

COMANDO DA AERONÁUTICA <u>ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA</u>	
NPA Nº	ASSUNTO
10/EMAER/3GAB	ATIVIDADES DE FUNERAL
05 NOV 2015	SEM ANEXO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente NPA tem por finalidade estabelecer normas, procedimentos, providências e atribuições a serem tomadas pelos diversos setores envolvidos em caso de falecimento de militares pertencentes ao efetivo do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER) e seus dependentes.

1.2 ÂMBITO

A presente Norma Padrão de Ação aplica-se ao efetivo do EMAER e no que couber, aos adidos ao EMAER em missão no exterior.

1.3 CONCEITUAÇÕES

1.3.1 COMISSÃO DE FUNERAL - é a comissão constituída por militares com a finalidade de acompanhar os casos de falecimentos de militares e seus dependentes e tomar as providências necessárias para o cumprimento desta NPA.

1.3.2 AUXÍLIO-FUNERAL (MILITAR) – é o direito pecuniário devido ao militar por morte do cônjuge, do companheiro ou companheira ou do dependente, ou ainda ao beneficiário no caso de falecimento do militar, em valor equivalente a uma vez a remuneração percebida, não podendo ser inferior ao soldo de suboficial.

1.3.3 FUNERAL – é o serviço prestado por empresa especializada, coordenado pelo COMAR ou OM Isolada, para o atendimento de funeral e do cerimonial, quando for o caso, do pessoal militar e dos seus dependentes.

1.3.4 HONRAS FÚNEBRES – são homenagens póstumas prestadas diretamente pela tropa aos despojos mortais de uma alta autoridade e a um militar, conforme estabelece o Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas.

1.3.5 ATESTADO DE ÓBITO – comprovante de falecimento, fornecido por médico que declara o óbito.

1.3.6 CERTIDÃO DE ÓBITO – certidão extraída de assentamento do registro do falecimento da pessoa natural expedida pelo cartório competente.

1.4 REFERÊNCIAS:

1.4.1 RCA 34-1/2005 (RISAER - Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica).

1.4.2 ICA nº 143-2, de 12 de setembro de 2002 (Atividades de Funeral).

1.5 BENEFICIÁRIOS DAS ATIVIDADES DE FUNERAL

BENEFICIÁRIOS	DIREITOS				
	ASSISTÊNCIA FUNERAL	AUXÍLIO FUNERAL	HONRAS FÚNEBRES	TRANSLADO NACIONAL	TRANSPORTE DE PESSOAL, BAGAGEM E/OU VEÍCULO
MILITAR ATIVA	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
MILITAR RR/REF	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
DEPENDENTE MILITAR	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
PENSIONISTA MILITAR	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 RESPONSABILIDADE

O cumprimento da presente NPA é de responsabilidade da Comissão de Funeral.

2.2 COMPOSIÇÃO

2.2.1 A Comissão de Funeral será composta por Oficiais e Graduados.

2.2.2 Concorrerão os militares do EMAER.

2.2.3 Os membros da Comissão de Funeral serão designados em Boletim Interno Ostensivo do EMAER por um período de 12 (doze) meses.

2.2.4 Eventualmente, dependendo das circunstâncias do óbito e a critério do Vice-Chefe do EMAER, poderão ser escalados outros militares para auxiliarem a Comissão de Funeral.

2.3 ACIONAMENTO

O acionamento da Comissão de Funeral, fora do horário de expediente, é responsabilidade do Oficial-de-Dia ao prédio do Comando da Aeronáutica e, durante o expediente, do Chefe do GABEM.

2.4 PROCEDIMENTOS DA COMISSÃO DE FUNERAL

2.4.1 Ao ter conhecimento do óbito, o Presidente da Comissão de Funeral deverá tomar as seguintes providências:

- a) acionar os membros da Comissão, orientar e coordenar as providências que devem ser empreendidas para execução das Atividades de Funeral;
- b) comunicar o óbito ao Chefe do EMAER e aos seus substitutos legais;
- c) coordenar a comissão, cientificando o Chefe do GABEM quanto ao andamento de todas as providências tomadas pela Comissão;
- d) acionar os Setores e Agentes Envolvidos.
- e) identificar onde se encontra o corpo;
- f) levantar onde e como ocorreu o falecimento;
- g) acessar a pasta de assentamentos do falecido, localizada na Subseção de Pessoal Militar;
- h) consultar a ficha individual pertinente e obter o endereço e telefone das pessoas indicadas pelo militar para receberem a notificação em caso de falecimento;
- i) verificar se há manifestação acerca da doação de órgãos e/ou tecidos e honras fúnebres;
- j) tirar cópias das certidões de nascimento e/ou casamento e da ficha individual, de modo a exibir para a família a manifestação da vontade do falecido, consignada em seus assentamentos; e
- k) acionar a Comissão de Funeral do VI COMAR, para apoio, por intermédio do telefone: (61) 9994-0912.

2.4.2 Comunicar o falecimento, às pessoas abaixo, na seguinte ordem de prioridade, sempre que possível:

- a) Chefe do GABEM;
- b) Chefe imediato do falecido;
- c) Chefe da Seção Administrativa do EMAER; e
- d) Chefe da Seção de Segurança do EMAER.

2.4.3 Comunicar pessoalmente, e se possível em conjunto com o médico, e capelão da Comissão de Funeral do VI COMAR, o óbito à pessoa indicada nos assentamentos do falecido, consultando os familiares quanto à realização ou não de culto religioso, escolha de urna, velório, traslado do corpo, local e horário de sepultamento;

2.4.4 Se o corpo encontrar-se em via pública, em decorrência de acidente ou morte natural, acionar urgente a perícia criminal e o IML para a sua remoção. Se for o caso, providenciar, através do Chefe da Seção de Segurança, o isolamento, a guarda e o registro fotográfico do local.

2.4.5 Informar à família que o sepultamento, honras fúnebres e os atos religiosos serão providenciados, de acordo com a legislação em vigor e a vontade assinalada nos assentamentos do falecido, pelo Comando da Aeronáutica, exceto se a família os dispensar.

2.4.6 Dar conhecimento à família que o sepultamento de militar falecido em acidente aeronáutico pode ser realizado na “Cripta dos Aviadores” e providenciado pelo COMAER, desde que solicitado pela família.

2.4.7 Cabe à União a transladação do corpo do militar da ativa falecido para a localidade, dentro do território nacional, solicitada pela família, compreendendo as despesas indispensáveis à efetivação deste transporte, tais como: embalsamamento e urna zincada.

2.4.8 Instruir a família quanto ao valor do auxílio-funeral disponível para custear as despesas, orientando que os valores excedentes a este quantitativo correrão por conta dos familiares.

2.4.9 Providenciar o atestado de óbito, se possível, acompanhado por um familiar junto ao médico do hospital onde ocorreu o falecimento, ou, se for o caso, ao IML.

2.4.10 Obter, junto à família, caso não conste nos assentamentos do falecido, a certidão de nascimento ou casamento, e informar-se do número de filhos, existência de bens ou testamento. De posse do atestado de óbito providenciar a certidão de óbito em cartório.

2.4.11 Diligenciar, junto à Seção de Finanças do GAP-BR, o pagamento do auxílio-funeral a quem tenha custeado as despesas.

2.4.12 Providenciar a remoção do corpo, junto ao serviço funerário local, fazendo-se acompanhar, sempre que possível, de um familiar, para o local designado pela família para a realização do velório.

2.4.13 Providenciar, em caso de traslado do corpo, junto às autoridades policiais, a guia de traslado.

2.4.14 Coordenar as providências referentes ao velório, atos religiosos e, se for o caso, honras fúnebres. Neste caso, o Presidente da Comissão de Funeral deverá coordenar as ações junto ao BINFAE-BR ou, à Unidade Militar mais próxima, caso o funeral seja realizado em outra localidade.

2.4.15 Comunicar, se for o caso, às autoridades locais da Aeronáutica e outras, a data, o horário e o local do sepultamento.

2.4.16 Orientar a família do falecido quanto aos direitos e ao pagamento dos vencimentos e/ou proventos, até o trâmite do processamento da pensão militar, assim como de seguros, caso existam.

2.4.17 Esclarecer à família do militar falecido que será mantido o desconto relativo ao valor devido ao Fundo de Saúde da Aeronáutica (FUNSA), que permitirá a manutenção do direito à Subdiretoria de Aplicação de Recursos para Assistência Médico-Hospitalar (SARAM) pelo Comando da Aeronáutica.

2.4.18 Orientar a família do militar falecido para comparecer, o mais breve possível, à Unidade a que ficará vinculada para preenchimento de formulários, assinatura do título de pensão, cadastramento de endereço, inclusão junto à SARAM e recebimento de informações administrativas.

2.4.19 Solicitar, caso necessário, à Subseção de Pessoal Militar do EMAER uma representação para comparecer ao velório e acompanhar o funeral.

2.4.21 Encaminhar uma via da certidão de óbito à Subseção de Pessoal Militar para publicação em boletim interno, de modo a dar início ao processo de pagamento do auxílio-

funeral, de habilitação à pensão militar e outras providências administrativas.

2.4.22 Encaminhar uma via da certidão de óbito à Seção de Pessoal Civil do GAP-BR, no caso de servidor civil, para publicação em boletim interno, de modo a dar início ao processo de pagamento do auxílio-funeral, de habilitação à pensão militar e outras providências administrativas.

2.4.23 Providenciar, de acordo com o desejo da família do falecido, a presença de um capelão.

2.4.24 Instruir a família residente em PNR que poderá requerer ao Prefeito da Aeronáutica da localidade, a sua permanência no mesmo, pelo período estabelecido na legislação vigente.

2.5 TRANSLADO

2.5.1 O traslado em aeronave do Comando da Aeronáutica, quando solicitado pela família, deverá ser efetuado junto ao Sexto Comando Aéreo Regional, observando-se o disposto na legislação pertinente.

2.5.2 O preparo do corpo e embalsamamento deverá ser providenciado conforme a análise efetuada pelo médico da Comissão de Funeral do VI COMAR, que deverá solicitar a realização dos serviços, conforme exigência da legislação pertinente.

2.5.3 O traslado deverá ocorrer em urna zincada, metálica ou de madeira.

2.5.4 A Comissão de Funeral deverá estar de posse dos seguintes documentos, tanto para traslado aéreo quanto terrestre:

- a) certidão de óbito em duas vias;
- b) atestado médico de conservação ou guia de embalsamamento expedido pelo órgão que o realizou;
- c) guia de traslado e inumação (concedida pela autoridade policial da área do óbito); e
- d) guia de sepultamento obtida no cartório que forneceu a certidão de óbito, desde que a família informe o cemitério e horário desejados para o sepultamento.

2.5.5 Nos casos de traslado e sepultamento, em área sob a circunscrição de outra Organização Militar, a Comissão de Funeral deverá informar à OM de destino, via fac-símile, os requisitos a seguir:

- a) apoio pretendido;
- b) posto ou graduação e nome completo do militar falecido;
- c) local, data e hora da chegada do corpo;
- d) cemitério e hora desejada para o sepultamento;
- e) honras fúnebres e atos religiosos desejados; e
- f) número provável de acompanhantes.

3 DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1 Esta NPA, de temporalidade permanente, entrará em vigor na data de sua aprovação.

3.2 Os casos não previstos nesta NPA serão analisados pelo Chefe do GABEM e submetidos ao Chefe do EMAER.

Proposto por:

IVOMBERG RIBERA AMBRÓSIO Cel Inf R1
Chefe do GABEM

Aprovo:

Ten Brig Ar HÉLIO PAES DE BARROS JÚNIOR
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica